

GLOSSÁRIO EM MULTIMÍDIA: UMA PROPOSTA DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Maria Leida Patrício Pessoa*
Maria Manolisa Nogueira Vasconcellos**

Resumo

O assunto abordado no presente trabalho concerne à elaboração e implementação de um glossário em uma ferramenta pedagógica computacional. Essa opção de ajuda foi projetada como parte integrante do software educativo¹ (SE) AVAL² com o objetivo de auxiliar seus usuários a vencer dificuldades exclusivamente relativas ao vocabulário das cinco lições que o compõem. O Glossário se encontra disponibilizado nas versões Inglês-Português e Português-Inglês.

Palavras-chave: vocabulário, glossário, ferramenta pedagógica computacional

Abstract

This work deals with the development and implementation of a glossary for a computer-assisted pedagogical tool. This helping device was designed as part of the educational software – AVAL, aiming at helping users to solve problems exclusively related to the vocabulary of its five lessons. The AVAL glossary is available in the versions Portuguese-English and English-Portuguese.

Key words: vocabulary, glossary, computer-assisted pedagogical tool

De início analisaremos a definição de **glossário** por vários autores e dicionários e teceremos comentários sobre

exemplos extraídos de material didático-pedagógico em multimídia e livros didáticos. Com base nessa análise definiremos o que entendemos por **glossário**, daremos um perfil do nosso modelo e justificaremos sua aplicabilidade para o usuário do software AVAL.

Jota (1981), Garcia (1992), Buarque de Holanda (1986), o *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English* (1978) e o *Collins Cobuild English Language Dictionary* (1991) entendem glossário como sendo um dicionário especial ou uma lista de palavras que consigna vocábulos sobre os quais um leitor comum pode ter dificuldades. Normal é a anexação de glossários em livros especializados, a fim de elucidar as palavras técnicas, expressões regionais e/ou pouco usadas em um dado texto. “O glossário se assemelha aos dicionários na colocação material dos seus artigos [(verbetes)] por ordem alfabética ...” (Garcia, 1992:198).

Para Barbosa (1995:19-21), o glossário pretende ser representativo da situação lexical de um único texto manifestado, podendo ser classificado em *lato sensu* e *stricto sensu*. Ambos resultam do levantamento das palavras-ocorrências e das acepções em um único texto. Enquanto o *stricto sensu* apresenta no contexto exclusivo de uma única atualização, destacando sua significação específica, o *lato sensu* reúne as várias palavras-ocorrências de um mesmo vocábulo.

O Glossário AVAL, disponível em Inglês-Português e Português-Inglês, pode ser definido como *lato sensu*, uma vez que contempla as várias acepções de uma mesma palavra no universo vocabular de um guia de turismo atuando

* Professora graduada pela Universidade Federal do Ceará, com especialização em tradução; pesquisadora do CNPq-ProTem, bolsista DTI no Projeto AVAL.

** Professora Assistente do Departamento de Letras Estrangeiras da UFC, mestre em Letras pela Universidade Estadual do Ceará.

¹ Também referido como *courseware* ou Programa Educativo por Computador (PEC) (cf. Oliveira et al., 2001:73).

² O software AVAL é resultado do Projeto de Pesquisa AVAL, Ambientes Virtuais para Aprendizagem de Línguas (www.lcg.dc.ufc/aval), realizado pelos Departamentos de Computação e de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará, em parceria com a empresa SoftBuilder e fomentado pelo CNPq – ProTem.

O Grupo de Letras Estrangeiras é composto, além das autoras, por: Profa. Vlândia Maria C. Borges (DLE-UFC) – coordenadora; Profa. Malena Monteiro (DTI – CNPq-ProTem); Prof. João Tobias Sales (DTI – CNPq-ProTem); Profa. Diana Fortier (DTI – CNPq-ProTem); Prof. Agripino de Souza Silveira Neto (DTI – CNPq-ProTem); Daniel Aguiar (ITI – CNPq-ProTem) e Virlane Portela (ITI – CNPq-ProTem).

no mercado receptivo internacional de Fortaleza, Ceará. O Glossário Inglês-Português ocupa-se do vocabulário ativo e passivo do usuário no contexto em questão e o Português-Inglês, exclusivamente do ativo.

Passemos agora a uma descrição de todo o processo de elaboração e implementação do Glossário AVAL, tratando inicialmente da versão Inglês-Português e em seguida, da versão Português-Inglês.

A elaboração do glossário passou por cinco (05) etapas aqui relacionadas:

- (1) pesquisa da formatação dos glossários em multimídia e em livros didáticos,
- (2) pesquisa bibliográfica e definição dos critérios para identificação das palavras a serem incluídas no Glossário,
- (3) levantamento das palavras de conteúdo e expressões tidas como potenciais fontes de problema em cada lição,
- (4) definição dos critérios para a formatação do Glossário AVAL,
- (5) tradução dos termos selecionados.

A seguir apresentamos a seqüência de trabalho desenvolvido no decorrer das cinco etapas acima mencionadas.

Nossa primeira tarefa se constituiu, então, em pesquisar a formatação dos glossários, o que foi feito em dois momentos: no primeiro, analisamos o material disponível em SE para o ensino de língua inglesa e no segundo, livros didáticos para o ensino de inglês como língua estrangeira (LE) e português como língua materna (LM). Assim, iniciamos com o levantamento e análise dos seguintes cursos (07): *LangMaster Interactive English* da *Electronic Publishing Association L.L.C.*; *Berlitz English, Berlitz*; *Vamos Falar Inglês – Learn to Speak English from Portuguese, Softkey Multimídia Inc.*; *ELIS – English Learning Instruction System, CALI*; *Europress LangLabs English, Europress Brazil*; *Reward, MacMillan Publishers* e *BBC English Expressions, BBC English*.

O *LangMaster Interactive English* remete o usuário ao *Collins Cobuild Dictionary*; o *Reward* e o *Berlitz* apresentam um unidade glóssica por lição, assim como explicações lexicais diluídas no contexto das unidades didáticas. O *BBC English Expressions* dedica atenção especial ao léxico sob a forma de material complementar de natureza prática; contudo, suas atividades de consolidação, visam, pura e simplesmente, o treinamento do vocabulário introduzido nas unidades. Todos outros *courseware* trabalham o vocabulário como parte da própria lição.

Finalizado esse primeiro momento, buscamos os glossários constantes dos livros didáticos para o ensino de inglês como LE. Nessa segunda fase da primeira etapa, foram escolhidos aleatoriamente os seguintes livros: *InterCom* - de autoria de Richard C. Yorkey, Richard Barrutia, Anna Uhl Chamot, Isobel Rainey de Diaz, Joan B. Gonzáles, James

W. Ney & William L. Woolf; *Take 1* - Anthony Forrester & Allison Savage; *Matters* - Jan Bell & Roger Gower; *Hello USA* - Judy Priven; *True Colors* - Jay Maurer & Irene E. Schöenberg e *How to Survive in the USA* - Nancy Church & Ann Moss e *Streetwise* - Rob Nolasco. Em alguns deles, as palavras problemáticas são apresentadas e definidas, em inglês, ao final de cada capítulo; outros tratam o vocabulário como parte da própria lição, diluindo-o em atividades de prática; contudo, a maioria apresenta apenas uma lista de palavras (*Word list*) com indicação de página ou lição.

Ainda na busca de uma padronização dos glossários, optamos por checar a formatação daqueles constantes nos livros didáticos para o ensino de português como LM. Foram analisados os seguintes títulos: *Conversar, Ler e Escrever* - de Hildebrando André; *Festa das Palavras* - Dirce Gomes Azevedo; *De Palavra em Palavra* - Valéria Martins Lippi; *Português, Educação e Desenvolvimento* - Eloísa M. Márcia e *Mundo Mágico* - Lídia Moraes et ali. Todos eles oferecem a opção do glossário para o aprendiz, estruturando-os da seguinte forma:

(a) quanto ao significado da palavra: explicação breve e objetiva, conteúdo semântico em relação ao contexto de ocorrência;

(b) quanto à localização do glossário no livro: ou após o texto objeto de estudo (um por unidade ou lição) ou, mais comumente, no final do livro;

(c) quanto ao tratamento dado as entradas (palavras): alguns substantivos e/ou adjetivos são apresentados nas suas variações de gênero e número, os verbos são preferencialmente apresentados como no texto, alguns apresentam advérbios e outros não, grupos nominais (mãe de fogo, mestre de cerimônia, etc.) também são eventualmente registrados.

Toda essa pesquisa nos levou a concluir que a orientação dos glossários tende a ser subjetiva e sua estrutura visa facilitar a consulta pelo usuário. No entanto, alguns critérios ocorrem com maior frequência: (1) restrição do significado pelo contexto, (2) listagem por ordem alfabética e (3) forma de entrada como a ocorrência no texto.

Para a definição dos critérios que nortearam a escolha das palavras a serem incluídas no Glossário AVAL, baseamo-nos em Prator & Robinett (1985), e Lewis (1997). Segundo esses autores, as palavras se classificam em dois grupos: (a) palavras de função - artigos, preposições, pronomes pessoais, adjetivos possessivos, pronomes relativos e algumas conjunções, a palavra *one* usada como substituta de um substantivo e os verbos auxiliares (*be, have, do, will, would, shall, should, can, could, may, might, must*) - e (b) palavras de conteúdo - substantivos, adjetivos, verbos, alguns advérbios, pronomes demonstrativos e interrogativos. A partir dessa classificação, optamos por inserir as palavras de função, pelo seu papel nas relações sintáticas, no *Focus on Grammar* (conjunto de dez unidades didáticas destina-

das ao trabalho específico sobre tópicos gramaticais da Língua Inglesa) e as palavras de conteúdo, por serem dotadas de valor semântico intrínseco, no Glossário. Como os pronomes demonstrativos e interrogativos estabelecem uma relação de dependência bastante estreita com seus co-referentes, o que acaba por comprometer a existência de um valor semântico intrínseco, resolvemos tratá-los no *Focus on Grammar*. Assim sendo, o Glossário AVAL limitou-se a tratar dos substantivos, adjetivos, verbos e, por uma contingência do nosso contexto, Das expressões idiomáticas, expressões/palavras de cumprimento, agradecimento, assim como, títulos e formas de tratamento.

Com base nesses critérios, iniciamos o levantamento das palavras de conteúdo e expressões suscitadas a partir das *Tasks* (**Quadro 1**), *Mini-tasks* (**Quadro 2**) e *Functions* (**Quadro 3**) que compõem o *software* AVAL.

As *Taks*, tarefas abertas, se constituem na principal atividade ou núcleo das cinco unidades planejadas para o Projeto. Para cumpri-las, o aprendiz deve desempenhar o papel de guia de turismo em vários ambientes virtuais representando o Aeroporto Pinto Martins (*Lesson 1- Welcome to Fortaleza*), o interior de um ônibus de Turismo (*Lesson 2 – Transfer in e Lesson 5 – City Tour*), o Centro de Turismo de Fortaleza (*Lesson 3 – Shopping for Handicrafts*) e a praia de Cumbuco (*Lesson 4 – Having Fun at Cumbuco Beach*).

Lesson 1 – Welcome to Fortaleza

TASK:

You are at the airport lounge waiting for the tourists who are in the group that you have to take to the hotel. You have a list with the names of the tourists in your group. Check their names, welcome them and lead them to the bus.

First you should do the Mini-tasks, interacting with the computer.

List of tourists

Name	Origin
Covington, John	USA
Taylor, Heather	Canada
Yves, Jane	USA
Thompson, Rachel	Australia
Strickland, Lucy	USA
Strickland, Joe	USA

Quadro 1 – Task

As *Mini-tasks*, tarefas fechadas, se constituem em atividades de treinamento ou de preparação do usuário para as *Tasks*. São todas de natureza estrutural, com instruções e informações precisas e restritas. Os comandos das *Mini-tasks* são numerados e remetem aos quadros de *Functions*.

Mini-task 1:

Some tourists come up to you to check if they are in your group. Some of them are on the list; others aren't. Follow the procedures to talk to them. (→ **Enunciado**).

- ¹ ask the tourist's name. (→ **commando**)
- ² check spelling or ³ ask him/her to spell his/her last name.
- ⁴ tell him/her to wait and check if his/her name is on the list.

If his/her name is on the list...

- ⁵ ask his/her place of origin
- ⁶ welcome the tourist and ...
- ⁷ indicate a place for the tourist to wait for the rest of the group

If his/her name isn't on the list...

- ⁸ say you are sorry, mention that his/her name isn't on the list and ...
- ⁹ tell him/her to look for another guide

Quadro 2 – Mini-task

As *Functions*/Funções se apresentam sob a forma de quadros numerados que, uma vez acessados, expõem as estruturas gramaticais e as palavras necessárias ao desempenho das funções comunicativas solicitadas para as *Tasks*.

1

Function: asking someone's name

Structures:

- (a) What is/are _____ name(s)?
- (b) Your name(s), please.
- (c) Can you tell me _____ name(s), please?

Examples:

A: What's your name?
B: *My name's John Covington.*

A: Your names, please.
B: *We're the Stricklands.*

A: Can you tell me her name, please?
B: *It's Lucy Strickland.*

Quadro 3 – Functions/Funções

Inicialmente o glossário foi organizado por unidades didáticas e depois unificado para se eliminar a repetição de palavras e se agrupar as palavras polissêmicas, e ao mesmo tempo, facilitar o acesso do usuário de qualquer ponto do *software*.

O Glossário AVAL foi organizado por ordem alfabética, fornecendo sobre cada uma delas as informações como descritas a seguir:

(a) os substantivos com plural regular, pelo acréscimo do morfema –s, assim como, seu alomorfo –es, têm entrada no singular, com morfema indicativo da forma plural entre parênteses (s)/(es): *pub(s)* e *church(es)*;

(b) os substantivos com plural regular pelo acréscimo do alomorfo do morfema –s (-ies), assim como, os substantivos com plural irregular são apresentados no singular seguidos pela forma do plural: *activity – activities*; *craftsman – craftsmen*, a fim de garantir a correção ortográfica (*spelling*);

(c) o significado dos verbos lexicais pode ser acessado através das formas do verbo (presente, passado e participios - passado e presente) ou ainda, através da forma flexionada de terceira pessoa do presente. Para descobrir o significado do verbo *carry*, por exemplo, além da forma no infinitivo sem o *to* (*bare infinitive*), o usuário pode utilizar para sua busca *carries*, *carried* ou *carrying*. Qualquer que seja a palavra digitada, ele chega a uma caixa de informação que lhe apresenta a forma infinitiva do verbo (*full infinitive*), o significado em português também no infinitivo e todas as formas verbais, sem, contudo, incluir a terceira pessoa do singular por não se constituir em forma verbal;

(d) as palavras que apresentam a mesma grafia para classes gramaticais diferentes, assim como os substantivos que se realizam da mesma forma que o participio presente do verbo estão disponibilizadas para o usuário em uma mesma caixa. *answer* (verbo e substantivo), *beginning* (substantivo e verbo na forma de participio presente) (**Quadro 4**);

(e) Os *phrasal verbs* entram no glossário no sentido em que aparecem na lição. Assim como os demais verbos, o significado deve ser dado no infinitivo, entretanto, não se apresentam as várias formas verbais: *to get off*;

(f) As expressões idiomáticas iniciadas por verbo têm entrada também no *full infinitive*: *to have fun*. Seus significados podem ser acessados através das palavras de conteúdo - substantivos, adjetivos, verbos, ou ainda a própria expressão. Sendo assim, para descobrir o significado da expressão *to have fun*, o usuário pode usar *have*, *fun*, *have fun* ou *to have fun*;

(g) expressões ou palavras de cumprimento, agradecimento, títulos e formas de tratamento entram no glossário da forma como aparecem na lição: *hello*, *thanks*, *thank you*, *Ma'am*;

(h) as palavras polissêmicas (e.g.: *hold*) estão disponibilizadas numa mesma entrada, embora alguns autores defendam que, em um glossário, estes itens lexicais de-

vam ter duas entradas distintas (Bastinanetto, 1995:242). Nossa opção se justifica pelas características do meio (multimídia) que está sendo usado para o ensino-aprendizado da língua inglesa (**Quadro 4**).

As palavras levantadas foram então traduzidas, levando-se em consideração o contexto de cada uma das ocorrências. Os substantivos foram vertidos para o português no singular e plural sem contemplar o gênero; os adjetivos, na forma masculina singular; os verbos lexicais, os *phrasal verbs* e as expressões iniciadas com verbos, no infinitivo; e as outras expressões literalmente traduzidas.

Como já explicitado, o acesso ao significado dos substantivos pode ser feito através das formas singular e plural; dos verbos através das formas verbais (presente, passado e participio) ou ainda da através da forma flexionada de 3a. pessoa do presente e as expressões idiomáticas, através das palavras de conteúdo (substantivos, verbos, adjetivos ou a própria expressão).

O significado da palavra-busca deverá ser disponibilizado na tela como a seguir:

Palavra-busca	Entrada/verbete	tradução	Formas verbais
answer – answers – answered – answering	to answer (v.) answer (n.)	responder resposta(s)	answer – answered – answered – answering
hold – holds – held – holding	to hold	segurar comportar	hold – held – held – holding

Quadro 4 – Glossário Inglês-Português

No que se refere à criação do Glossário AVAL Português-Inglês, a equipe didático-pedagógica tomou como ponto de partida a versão Inglês-Português, selecionando, com base em gravações e transcrições feitas na fase de pesquisa de campo³, o vocabulário tido como ativo. A versão em questão, tal qual a original, foi organizada por ordem alfabética, sendo apresentada como a seguir (**Quadro 5**):

(a) todos substantivos têm registro no masculino singular e foram vertidos para o inglês no singular (*artisan/craftsman*);

(b) os adjetivos entram no glossário no gênero masculino singular, traduzidos na sua forma única e invariável (branco: *white*);

(c) e os verbos lexicais, assim como expressões iniciadas por verbos, têm entrada no infinitivo.

Expressões em geral, colocações/*collocations* (andar de ônibus), locuções adverbiais e preposicionadas com

³ Acompanhamento de guias em situação de trabalho, atuando em receptivo internacional em Fortaleza, CE para planejamento e implementação de situações comunicativas e definição de aspectos lingüísticos a serem abordados nas unidades didáticas AVAL.

ou sem elipse de preposição (a noite toda/durante toda a noite), locuções prepositivas (em relação a) também foram listadas no glossário Português-Inglês.

No que se refere à forma de exibição para o usuário, esta versão está disponibilizada como apresentado da seguinte forma: palavra-busca (em português), tradução (inglês, sempre limitada pelo contexto situacional), e exemplo em contexto similar ao introduzido pela unidade didática (Quadro 5).

O acesso ao significado da palavra-busca/expressão deverá ser disponibilizado na tela conforme quadro abaixo:

a caminho de	on the way to	On the way to the hotel, you'll see a little of Fortaleza.
acabar	to finish – finish – finished – finished – finishing	When we finish our city tour I'll take you back to your hotels.
	to be over	When the war was over the American soldiers returned to the United States.
artesão	artisan / craftsman	The artisans in Ceará are very skilful.
branco	white	At a distance the dunes look white .

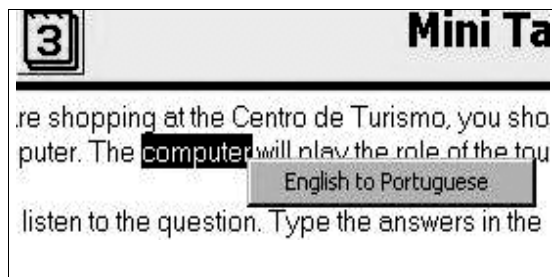
Quadro 5 – Glossário Português-Inglês

Para descobrir o significado de uma dada palavra, o usuário pode acessar o ícone Glossário que faz surgir um menu onde o usuário deve selecionar o tipo de busca – Inglês-Português ou Português-Inglês (Quadro 6).



Quadro 6 – Forma de acesso ao Glossário AVAL

Como resultado da operação, uma caixa de diálogo aparece. Nela, o usuário deve digitar a palavra procurada e clicar em *OK*, o que faz surgir seu equivalente em inglês ou português no canto inferior esquerdo da tela, disponível até que a caixa seja fechada. Uma outra alternativa (Quadro 7) para o acesso é clicar com o botão direito do mouse na palavra objeto de investigação. Automaticamente surge um menu onde, mais uma vez, ele escolhe o tipo de busca e a caixa de significado se apresenta como descrito acima.



Quadro 7 – Acesso direto ao Glossário AVAL

Caso não encontre a palavra-busca, o usuário tem ainda a opção de pesquisar na *Web*, através de um recurso disponibilizado pelo *courseware* AVAL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Maria Aparecida (1995). Contribuição ao Estudo de Aspectos da Tipologia de Obras Lexicográficas. In: PAIS, Cidmar Teodoro (dir.) (1995). *Revista de Letras*. Vol. 8, No. 1, Ano 8, São Paulo: Editora Plêiade.
- COLLINS COBUILD ENGLISH LANGUAGE DICTIONARY. (1991). London: Collins Publishers.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. (1986). *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2ª. edição.
- GARCIA, Othon M. (1992). *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 15ª. edição.
- HORNBY, A. S. (Ass.) (1978). *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English*. Oxford: Oxford University Press.
- JOTA, Zélio dos Santos (1981). *Dicionário de Linguística*. Rio de Janeiro: Ed. Presença/INL – MEC, 2ª. edição.
- LEWIS, Michael. *Implementing the Lexical Approach*. England: LTP, 1997.
- OLIVEIRA, Celina Couto et al (2001). *Ambientes Informatizados de Aprendizagem: Produção e Análise de Software Educativo*. São Paulo: Editora Papirus.
- PRATOR, Clifford & ROBINETT, Betty W. (1985). *Manual of American English Pronunciation*. Orlando, Harcourt Brace & Company.